a ser construido. O Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a presente sessão marcando a próxima reunião para o dia 23 de outubro de 2001.

Sala das Reuniões, em 17 de outubro de 2001

Ata 177/2001

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de outubro de 2001, às 19:00 horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim para à 19 (décima nona) sessão Ordinária do 2º segundo período legislativo sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho, teve a presença de todos os vereadores, com exceção do vereador Sebastião Lopes da Silva. O Sr. presidente deu por aberta a presente sessão fazendo a leitura da oração. Após solicitou da secretária que fizesse a leitura da ata anterior, a mesma foi lida por Dulce Ramos que falou ter sido professora de oito vereadores, e os demais já lhe deram tantas lições que iria escrever um livro, "Vida de vereador" Foi posta a ata em discussão e votação foi aprovada por unanimidade.

Em seguida foi lido o projeto de lei do Poder Executivo nº 059/2001 EMENTA: Institue o plano de custeio do regime de previdência social dos servidores publicos do município de Belo Jardim e dá outras providências. Projeto de lei nº 060/2001 EMENTA Dispõe sobre a organização do regime de previdências social dos servidores públicos cria um instituto de previdência dos servidores públicos de Belo Jardim e da outras providências. O sr. presidente enviou os projetos para as comissões competentes. Após foram lidos os pareceres nºs 078 e 079/2001, do projeto de lei nº 057/2001, que autoriza abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências, postos em discussão e votação, foi aprovado 1ª e 2ª votação por 9 votos a 4 com intertício do vereador Antonio Gomes do Nascimento. Pareceres nº 080 e 081/2001 ao projeto de lei nº 059/2001, que autoriza abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências postos em discussão e votação foram aprovados em 1ª e 2ª votação por 9 votos a 4 com intertício do vereador José Wilson Mesquitão. Projeto de Resolução nº 020/2001 do vereador Ginaldo José de Souza, que concede Título de cidadão belojardinense ao dr. Jarbas Vasconcelos, governador de Pernambuco, posto em discussão, o vereador José Rogers fez uso da palavra dizendo que não votaria em um título a um sr. que para se promover politicamente usa de uma doutrina esquerda, onde naquela oportunidade para chegar ao poder filiou-se ao bi-partidarismo, onde existia uma aliança renovadora nacional e movimento democrático brasileiro que é o MDB e juntou-se as pessoas que disseram não ao regime, que foi o golpe de 64, e na oportunidade juntou-se com Marcos Freire, Cristina Tavares, Egídio Ferreira

- Disse e depois de galgar cargos eletivos fez uma
- negociata aqui em Belo Jardim, e traiu todos
- os princípios e se rendeu ao poder econômico, e
- ao chegar ao governo de Pernambuco, o primeiro
- ato junto ao seu vice, foi extinguir quarenta
- mil postos de trabalho, de pessoas concursadas
- pela via direta de concurso, e depois trouxe
- para Pernambuco o 3º lugar ~~de~~ em mortalida-
- de infantil, e na época de Miguel Arraes o
- estado ficava em 7º lugar, perdendo para o
- Piauí e Alagoas, e não poderia votar porque
- porque esse homem levou o Pernambuco a
- ser o maior em criminalidade, falou do seques-
- tro que houve aqui em Belo Jardim e até hoje
- não tiveram notícias dos seqüestradores. A úni-
- ca coisa que ele trouxe foi o jogo do bicho e
- casas lotéricas, pegou também o dinheiro de
- uma empresa sólida que pertencia ao governo
- federal, e está obra está hoje no TCU com
- superfaturamentos. Disse que esse título deveria
- ser estendido ao Vice-Governador, por que
- sua naturalidade na internet não é de Belo
- Jardim e sim do Recife. O vereador Gimaldo José
- de Souza fez uso da palavra, disse que não es-
- tranhava as palavras do vereador José Lopes
- está no seu papel, por ser oposição, e ja não
- esperava elogios dele para o Governador, mesmo
- sabendo que existem 153 municípios com
- obras relevantes. Disse que deu um título de
- cidadão em Belo Jardim e não em Pernam-
- buco, falou das estradas de Serra do vento,
- obra que o povo almeja há muitos anos, a
- barragem de Tabocas que se encontra conclui-
- da pelo Governo do estado, e pediu a todos os

Câmara Vereadores

pares que aprovassem o projeto. O vereador José Festivo Filho fez uso da palavra, e parabenizou o vereador Ginaldo pelo projeto, falou dos seus trabalhos que vem fazendo há dezesseis anos em Belo Jardim e nunca deixou sua responsabilidade com o seu povo, disse que tinha feito solicitações na época que pertencia ao outro grupo, para beneficiar a comunidade do sítio peixe, para colocar água naquela região, e nunca foi atendido, e fez o mesmo pedido há três meses ao prefeito fazê menções ao governador e vice-Governador para que fosse construida uma barragem, e recebeu a resposta rápido a equipe veio de Recife e foram até a localidade, no dia seguinte, já tinha uma máquina de esteira para começar a obra. O vereador José Wilson Campelo fez uso da palavra, parabenizou o vereador Ginaldo, pela felicidade que teve em conceder esse título, a um homem que já foi considerado o melhor prefeito de Pernambuco e é um dos melhores governadores do Nordeste, e o que ele prometeu em campanha está cumprindo, pediu a aprovação e aos companheiros que votassem favorável ao projeto. O vereador José Lopes fez uso da palavra, e disse que estava em um regime democrático, e faz as coisas de acordo com sua consciência, e não votaria num cidadão que vai tornar o estado de Pernambuco ingovernável, e vai ter este ano um déficit primário de quatrocentos milhões, disse que ele quer correr do páreo para ser candidato a alguma coisa, para não ser candidato a governador do estado de Pernambuco, falou que no ano passado os vereadores Ginaldo e

José Estevo não acharam Farias Vasconcelos Bonzinho, e em onze meses mudaram de opinião. Falou que votou em todos os títulos que aqui passaram, menos o do dr. Mauro Monteiro, porque ele não é (considerado) digo integrado a sociedade de Belo Jardim, e não votaria em Farias porque ele traiu os democráticos e a ideologia da esquerda. O vereador Ginaldo fez uso da palavra e disse que em nenhum momento falou que o vereador José Lopes não tinha direito de votar, mas quando se fala em mudanças de partido, ele não mudou e até hoje não chegou nenhuma carta de expulsão, só que os que criticaram, hoje cada um está em partidos diferentes. O primeiro secretário colocou em votação o projeto de Resolução nominalmente, foi aprovado por 13 votos a 1. Após foi lido o pedido de informação do vereador José Lopes Silveira. O sr. presidente informou que de acordo com a mesa diretora iria analizar o art 98 para poder mandar o pedido ao projeto do município. Req. 170, 171/2001 do vereador José Wilson Campelo postos em discussão e votação foram aprovados por unanimidade. Moção de Pesar do vereador José Wilson Nogueirão e demais vereadores, pelo falecimento de José Wilbes Soares. Em seguida o sr. Presidente deu início ao segundo expediente. O Vereador Diniz Soares da Silva fez uso da palavra, dizendo que há quinze dias foi citado nesta casa que um cidadão do distrito de Xucuru fez uma denúncia, que ele tinha ido ao Posto médico daquela localidade e não tinha sido atendido.

Câmara Vereadores

foi tudo mentira disse o vereador Diniz Suares, mostrou um documento que provou q o sr João José de Souza tinha sido atendido, disse que existem pessoas que estão querendo tumultuar seu trabalho em xucuru. O vereador José Lopes fez uso da palavra e lembrou ao sr. presidente que de acordo com o regimento interno desta casa que segue a lei Orgânica do município, e no seu art. 98 no inciso 10º a informação ao prefeito ou por seu intermédio, independe da liberação do plenário ou da mesa falou que não admite atitudes que contrarie a lei, por que isso mesmo pedido fez em março, e infelizmente no momento em que poderia servir de subsídio para os demandos desse governo que hoje irresponsavelmente, com os funcionários público concursados, disse que quando soube que não tinha sido enviado o expediente ao executivo, na oportunidade ia tomar decisões judiciais, mas lembrou do caráter do presidente, que ele jamais teria capacidade de fazer qualquer tipo de falcatruas e que tinha certeza que agora seria enviado. Falou para o vereador Ginaldo que o PSB PDT-PT e PcdoB não estão no palanque desse sistema cruel, selvagem e malvado com o povo disse que jamais seguirá um partido, porque o seu chefe mandou. Agradeceu ao vereador Ginaldo por ter feito propaganda de sua campanha para dep. estadual, e que se a população de Belo Jardim e do agreste lhe procurar, e se ele tiver alguma esperança de vitória é provável que saia candidato. O vereador José Anselmo fez uso da palavra e pediu

ao vereador José Wilson Campelo que tomasse providências junto aos órgãos competentes no tocante as fichas que foram distribuídas na igreja Assembléia de Deus para cestas básicas, até agora não receberam e ninguém dá informações. O vereador José Wilson Campelo fez uso da palavra que queria um documento que comprovasse a denuncia. O vereador José Anselmo voltou a palavra e disse que iria providênciar. O sr. presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a presente sessão marcando a próxima reunião para o dia 28 de outubro de 2001

Sala das Sessões, em 23 de Outubro de 2001.

José Wilson Campelo

José Anselmo Marinho Filho.

Gilvanildo Lira da Silva

Diniz Soares da Silva

José Estevão Filho

Pedro Bezerra Filho.

Ernando José de Souza.

ata 178/2001

Aos 28 (vinte oito) dias do mês de outubro de 2001, as 10:00 (dez) horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim para a 20ª (vigésima) sessão Ordinária do 2º período legislativo, sobre a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho. Os seguintes Vereadores: Sebastião Lopes da Silva, Ginaldo José de Souza, João Amado de Araújo, José Estevão Filho, Diniz Soares da Silva, Manoel Alves da Silva, Ennio Andrade da